

## **O CIRCO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E CONTRADIÇÕES**

Jerônimo Dutra Pereira Batista Lopes<sup>1</sup>  
Ana Clara de Melo Villaça<sup>2</sup>  
Deborah Cristina Keller Diégues<sup>3</sup>  
Gabriela Teixeira Paula<sup>4</sup>  
Jonathan Barra Pereira<sup>5</sup>  
Thiago de Paula Rafael<sup>6</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** *atividades circenses; educação física escolar; PIBID.*

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo relata a prática pedagógica construída em uma escola pública estadual localizada no município de Juiz de Fora – MG consubstanciada na atuação/formação do supervisor e bolsistas integrantes do PIBID/FAEFID/ UFJF<sup>1</sup>. O mesmo busca socializar o conhecimento e a experiência de ensino vivenciados nas aulas de Educação Física. Se faz mister destacar ainda que esta unidade didática foi ministrada no quarto bimestre do ano letivo de 2014 e teve como tema central as atividades circenses enquanto conteúdo da cultura corporal em turmas do sexto ano do ensino fundamental.

Esta experiência supracitada se estruturou na Pedagogia Histórico-Crítica e na Abordagem Crítico-Superadora, que consideram como principal função da escola, socializar o saber sistematizado construído ao longo da história da humanidade (SAVIANI, 1991). A partir disso, compreendemos que cabe à educação física escolar sistematizar e possibilitar a apreensão das atividades circenses enquanto um importante componente da formação de sujeitos críticos.

O desafio proposto foi construir um plano pedagógico consistente e coeso capaz de contemplar as múltiplas dimensões da formação humana, tais como histórica, técnica, política, econômica, social e artística (GASPARIN, 2012), orientada em uma prática pedagógica comprometida com a transformação social (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

### **OBJETIVOS**

Essa experiência de ensino tem por premissa introduzir aos educandos (as) o conhecimento/vivências no universo das atividades circenses, possibilitar aos mesmos o conhecimento histórico desta temática para além do senso comum, resgatar a cultura do lúdico e de como a vivência das manifestações artísticas é uma importante dimensão da vida humana.

### **METODOLOGIA**

Salientamos que ao escolher a Pedagogia Histórico-Crítica como norteadora das diretrizes pedagógicas de nossa prática docente o fizemos, por de comum acordo com a

---

<sup>1</sup> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Projeto de parceria do MEC com a CAPES.



mesma, consideramos que nos cabe enquanto educadores principalmente no “chão” da escola pública, sobretudo no ensino básico, estabelecer dialeticamente o exercício contínuo de identificar as inúmeras contradições que se evidenciam no cotidiano escolar, que muitas vezes dificultam sobremaneira o principal objetivo de todo educador engajado na luta pela transformação da atual configuração das relações sociais que hoje vigoram, qual seja a busca por garantir aos filhos e filhas da classe trabalhadora a transmissão do saber sistematizado construído ao longo de nossa história (SAVIANI, 1991).

E neste destacamos aqui, que a organização do planejamento/execução da unidade didática se deu através de cinco passos, a saber: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, salientando que esses passos não se deram de forma linear, mas simultaneamente ao longo de todo o processo de construção do conhecimento (GASPARIN, 2012). Deste modo, utilizou-se como recursos pedagógicos: “tempestade de ideias”, aulas expositivas com apresentação de vídeos, imagens e textos, vivências corporais das modalidades circenses, debate entre os alunos sobre as contradições do circo, tais como “a presença de animais no circo”, “a mercantilização do circo”, “a diferença entre circo tradicional e circo novo” e elaboração de um miniespetáculo pelos alunos.

Nas aulas, foram utilizados materiais específicos de cada modalidade, bem como alguns materiais alternativos construídos na própria escola e materiais trazidos pelos alunos. Ao longo da abordagem do conteúdo, possibilitou-se aos discentes a ampliação do conhecimento desta temática somando o conhecimento que estes já tinham da temática, ao saber científico sistematizado, contribuindo desta forma para que os mesmos retornassem para sua prática social com um conhecimento sobre o tema mais sólido e fundamentado.

## DISCUSSÃO

Podemos apreender ao longo do processo de planejamento/realização dessa unidade didática uma série de fatos pertinentes a serem destacados. Durante a construção da unidade didática, um primeiro desafio enfrentado pelos bolsistas graduandos e o professor supervisor foi como dar um trato pedagógico a esse tema da cultural corporal a fim de abordá-lo no chão da escola de forma acessível e desafiadora aos alunos do ensino fundamental? Ao enfrentar e superar este desafio, foi compreendido pelos atores envolvidos nesta tarefa, que é exatamente esta a tarefa central do trabalho docente nas variadas unidades didáticas que irão construir e realizar ao longo de sua trajetória profissional.

Outro fator importante neste processo formativo foi à construção coletiva deste tema. Em todas as etapas de desenvolvimento das aulas as riquezas do processo e dos resultados obtidos estiveram estreitamente relacionadas à contribuição conjunta dos alunos do ensino básico, professor supervisor e os graduandos bolsistas, o que necessariamente permitiu que o conhecimento produzido obtivesse uma profundidade e variedade alcançada muito por essa metodologia adotada. Destacamos ainda e, talvez o destaque principal, que o envolvimento e aceitação do tema por parte da comunidade escolar foi intensa e contínua, pudemos observar o quanto este tema contribui no processo formativo destes educandos (as), entretendo-os e desafiando-os a cada nova aula e no final de todo este processo foi gratificante perceber o quanto havíamos caminhado prazerosamente por este universo fascinante que é o circo e suas possibilidades.



## CONCLUSÃO

Apresentamos que este estudo, socializa uma dentre várias possibilidades de se tratar o circo nas escolas, enquanto um relevante e fascinante componente curricular. Procuramos abordar essa temática trazendo a lume as diversas facetas da mesma tais como sua história, suas transformações, a vivência de suas modalidades de forma contextualizada. Ressaltamos que foi possível compreender conjuntamente o circo enquanto produto da atividade humana e, portanto importante patrimônio cultural que precisa ser trabalhado na educação física escolar, possibilitando um processo pedagógico comprometido com a transformação da realidade objetiva e com a formação humana, sobretudo da classe trabalhadora.

## REFERÊNCIAS

CARAMÊS, Aline de Souza et al. Atividades circenses no âmbito escolar enquanto manifestação de ludicidade e lazer. **Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**. Florianópolis, v. 24, n. 39, p. 177-185, dez. 2012.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1991.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

REIS, Adriana de Paiva et al. **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

### CAPES/MEC.

<sup>1</sup> Licenciado em Educação Física (UFJF). Especialista em Educação (FACED/UFJF).  
lopesjeje@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduanda em Educação Física (UFJF). Bolsista PIBID.  
claramelo14@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física (UFJF). Bolsista PIBID.  
deborahkdiegues@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Educação Física (UFJF). Bolsista PIBID.  
gabrielatpaula@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduando em Educação Física (UFJF). Bolsista PIBID.  
j.barrap@gmail.com

<sup>6</sup> Graduando em Educação Física (UFJF). Bolsista PIBID.  
thiagodepaula\_897@hotmail.com